

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: Planejamento e Administração em Saúde

PROFESSOR: Paulo Henrique Almeida Rodrigues e Mario Roberto Dal Poz

ANO:

2020

CÓDIGO:

IMS028298(DO)

IMS997269(ME)

SEMESTRE:

segundo

CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:

30 / 2

INÍCIO (dia/mês):

18 de novembro de 2020

DIA DA SEMANA/HORÁRIO

Quartas-feiras , das 14 às 17 horas

TÉRMINO (dia/mês):

10 de março de 2021

DISCIPLINA

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SISTEMAS E REDES INTEGRADAS

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

1. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO I - Ideias e Conceitos Básicos: Estado-Mercado-Sociedade; Conflito Distributivo.
2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO II - Ideias e Conceitos Básicos: Planejamento Socialista X Capitalista; Desenvolvimentismo Cepalino; Enfoques Normativo e Estratégico.
3. Trajetória do Planejamento Governamental e da Gestão Pública no Brasil.
4. Estado Interventor X Regulador: Reforma Gerencial
5. Modalidades de Gestão de Unidades de Saúde.
6. Agências Reguladoras de Saúde: ANVISA e ANS
7. Instrumentos da Gestão Pública: Orçamento; Licitações e Compras; Contratos e Convênios; Transferências “fundo-a-fundo”; Alocação de Recursos/Remuneração de Prestadores
8. Descentralização e Organização dos Sistemas Municipais, Regionais e Estaduais.
9. Regionalização e Redes de Atenção à Saúde. Atributos das Redes Integradas.
10. Obstáculos e desafios ao Planejamento e à Gestão no SUS

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABRUCIO, F L. O impacto do modelo gerencial na administração pública: um breve estudo sobre a experiência internacional recente. Brasília: Cadernos ENAP 10, 1997.
- ABRUCIO L F, PEDROTI P, PÓ M V. A formação da burocracia brasileira: a trajetória e o significado das reformas administrativas. In LOUREIRO M R, ET ALS (Orgs), Burocracia e política no Brasil. Desafios para a ordem democrática no século XXI. RJ: Ed FGV. 2010. pp.27-71
- BARBOSA, N B, ELIAS, P E M. As organizações sociais de saúde como forma de gestão público privado. Ciência & Saúde Coletiva, 15(5) 2483-2495, 2010.
- BRESSER PEREIRA, L. C. Da administração pública burocrática à gerencial. Revista de Serviço Público, v. 120, n. 1, 1996
- CAMPOS, G W S. Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? Ciência e Saúde Coletiva. V12, n. 2, 2007. pp.301-6.
- CARDOSO Jr. J C et als. A Reinvenção do Planejamento Governamental no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.
- CARVALHO D M T, Financiamento da assistência médico-hospitalar no Brasil, Ciência & Saúde Coletiva, 12(4) 87992, 2007.

CHORNY A H, KUSCHNIR R, TAVEIRA M, Planejamento e Programação em Saúde. Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ (mimeo)

CHORNY A H, et al, Planejamento e Programação em Saúde. Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ (mimeo)

CONASS. Alternativas de Gerência de Unidades Públicas de Saúde. Brasília: CONASS, 2015

DAIN, S. Os vários mundos do financiamento da saúde no Brasil: uma tentativa de integração. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12 (Sup), 2007. pp. 1851-64.

FIORI J L, As trajetórias intelectuais do debate sobre desenvolvimento na América Latina. In BRANDÃO, C A. Teorias e políticas do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento. 2018. pp. 17-46

GARCIA, F. RIBEIRO, L. Licitações públicas sustentáveis. *Revista de Direito Administrativo*, v. 260, 2012.

IMS/UERJ. SUS LEGAL: impactos e repercussões da proposta de financiamento do Ministério da Saúde na gestão municipal do SUS, Integra do debate em vídeo

LEVCOVITZ, E, et al, Políticas de Saúde nos Anos 90: relações intergovernamentais e o papel das Normas Operacionais Básica. *Ciência e Saúde Coletiva*, v.6n1. Rio de Janeiro. 2001.pp. 269-9.

MACHADO, C V, et al.. O planejamento nacional da política de saúde no Brasil: estratégias e instrumentos nos anos 2000. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(5):pp. 2367-82, 2010.

MACHADO, J A. Pacto de gestão na saúde: até onde esperar uma “regionalização solidária e cooperativa”? *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. V24, n. 71, 2009. pp. 105-19

OPS/OMS. Redes Integradas de Servicios de Salud. Conceptos, Opciones de Política y Hoja de Ruta para su implementación en las Américas. Serie Renovación de la APS en las Américas 4, Washington: OPS/OMS, 2010.

TEIXEIRA, C F. (Org) Planejamento em Saúde. Conceitos, Métodos e Experiências. Salvador: Ed. UFBA, 2010.

(15 dias antes do início da disciplina serão indicadas as referencias específicas de cada sessão)

TIPO DE AVALIAÇÃO:

- 1) Elaboração individual de 2 resenhas críticas de 4/5 páginas (fonte 12, espaço 1,5), sobre um dos textos/ artigos da bibliografia de um grupo de aulas sobre temas correlatos, que será indicado no programa. Cada resenha valerá 2,5 pontos na composição da nota final.
- 2) Participação ativa nos seminários e entrega de texto analítico individual (6/8 páginas, fonte 12, espaço 1,5), utilizando a bibliografia indicada e sua própria pesquisa bibliográfica. Valerá 5 pontos na composição da nota final.
- 3) FREQUÊNCIA NAS AULAS: máximo admitido de 2 ausências.